



NOS PASSOS DE

Dom Viçoso

Editorial 

O processo de beatificação de D. Viçoso tem uma longa e bela história. Sua abertura se deveu à iniciativa de D. Silvério, que em 1916 publicou uma Carta Pastoral em que se empenhava em elevar D. Viçoso às honras do altar. Para este efeito, o primeiro arcebispo de Mariana constituiu um Tribunal que realizou várias sessões. Com o falecimento de D. Silvério no ano de 1922, contudo, coube a D. Oscar dar prosseguimento ao trabalho, o que ocorreu a partir de 30 de abril de 1964. D. Luciano Mendes, ao suceder D. Oscar, tornou-se confesso devoto de D. Viçoso, a quem recorreu por ocasião do grave acidente de automóvel, e a cuja intercessão atribuiu sua extraordinária e completa recuperação. Juntamente com Mons. Flávio Carneiro Rodrigues, D. Luciano fez o que esteve ao seu alcance para que o processo de D. Viçoso pudesse progredir. É fato que D. Luciano desejou apresentar a própria cura como possível milagre, indispensável para a almejada beatificação. Coube a D. Geraldo Lyrio Rocha, contudo, colher o resultado de tantas décadas de esforços, de modo que a 08 de julho de 2014 a Congregação para a causa dos Santos publicou o decreto *Super Virtutibus*, reconhecendo o grau heróico com que D. Viçoso viveu as virtudes cristãs. O decreto afirma que “Sua Santidade declarou hoje que são notórias, em grau heróico, as virtudes teológicas da fé, esperança e caridade em relação a Deus quanto ao próximo, bem como as virtudes cardeais da prudência, justiça, temperança e fortaleza (...).” Em palavras simples, a Igreja reconhece que D. Viçoso viveu santamente, e que “o seu testemunho de vida exemplar, unida à profunda espiritualidade, se transformaram em uma extraordinária dedicação à missão apostólica”. Se for da vontade de Deus, e quando for o momento, o trabalho iniciado por D. Silvério será exitosamente concluído.

O itinerário espiritual de Dom Viçoso



Casa da Cartuxa, onde Dom Viçoso se retirava frequentemente para rezar.

A vida de Dom Antônio Ferreira Viçoso foi marcada, como visto nos informativos interiores, por intensas atividades pastorais. Entretanto, sabemos que a grande motivação sempre foi sua Comunhão com Deus, estabelecida através de suas incessantes práticas piedosas. Celebrava a Santa Missa todos os dias, ao passo que, no final da vida, quando se encontrava enfermo, não deixava de participar do Santo Sacrifício e comungar diariamente. Morando no Caraça, visitava o Santíssimo Sacramento três vezes por dia. Também celebrava os demais Sacramentos com admirável piedade, confessando-se semanalmente e rezando a Liturgia das Horas com devoção e respeito, em seu modo contrito de rezar ajoelhado. Dom Viçoso, como todo bom católico, possuía seus santos de especial devoção, sendo eles São José, Santo Antônio, Santa Tereza D'Ávila e Santo Afonso de Ligório. Naturalmente a devoção à Santíssima Virgem Maria perpassava todas as outras, com grande destaque para a oração do terço, rezando-o todos os dias. As suas práticas de devoção sempre eram direcionadas à meditação da Paixão de Jesus: possuía em seu quarto todas as quatorze estações da Via Sacra. Não se esquivava de nenhuma celebração a ele incumbida durante a Semana Santa na Catedral, chegando a obter do Papa a indulgência para um cântico da Paixão de sua autoria. Sobre cada mesa se encontrava um crucifixo, para que pudesse contemplar o Senhor Crucificado, além de imagens sacras nas paredes do gabinete, em testemunho das virtudes daqueles que por elas eram recordados. Toda essa profunda experiência espiritual permitiu a Dom Viçoso configurar-se ao Cristo Sacerdote e servidor, vivendo em nível heróico e exemplar a vida cristã.

Um exímio pregador e missionário

Além do zelo na instrução e santificação do clero, Dom Viçoso fez um bem espiritual muito grande aos seus diocesanos. Com decidido empenho, fez tudo a todos para salvar a todos. Sua pregação era de grande eficácia e tinha como principal objetivo endireitar os caminhos dos cristãos. Era tão assíduo à pregação que parecia que somente disso vivia ocupado. Desde o início de seu episcopado pregou na Catedral todos os domingos e dias santos;

houve dias em que subiu ao púlpito duas ou três vezes. Nas visitas pastorais, ele não deixava de pregar um dia sequer. O seu modo de pregar era simples, mas tão insinuante, que levava a uma profunda conversão. Mesmo diante da frieza de algumas pessoas e sacerdotes em não o ouvir, ele continuava a pregação. Houve um caso em que ele pregou para pouco mais de meia dúzia de mulheres e alguns cônegos, mas, quer muitos ou poucos ouvintes, ele continuava o seu ofício de pregador do Evangelho de Cristo. A sua pregação fez com que Mariana se tornasse outra cidade, uma cidade de fé viva; as igrejas, especialmente nas missas dominicais, passaram a ficar cheias. Renasceu a honra e dignidade das famílias, além do respeito ao público e às crianças. Aliado à pregação, sabemos que Dom Viçoso possuía um grande ardor missionário e se dedicava às visitas, tanto na cidade de Mariana, quanto pelas paróquias de toda Diocese. Por onde passava, o querido Pastor usava de sua voz para ensinar a Doutrina e levar as ovelhas à



conversão, como bem destaca o Padre Silvério em seu livro. Muitos eram os acontecimentos e relatos em que os fiéis testemunharam seu zelo pelo pastoreio e empenho em prol da manutenção da moralidade cristã. Certa vez, em 1854, Dom Viçoso visitou um povoado chamado Itatiaia, em que havia muitos casais que não eram unidos pelo Sacramento do Matrimônio. O zeloso Bispo, em sua pregação, firmemente advertiu quando à irregularidade de tal costume, o que fez com que muitos casais se corrigissem e passassem a viver regularmente perante as leis da Igreja. Por fim, Padre Silvério relata que o bispo de Mariana, em 1848, ao se dirigir à sua Cartuxa, avistou uma casinha que era habitada por três leprosos e se compadeceu deles, pedindo aos seus ajudantes que trouxessem os Santos Óleos para os ungir. Desejoso de instruí-los na fé, pediu a um de seus ajudantes para ensiná-los a Doutrina. Em outra ocasião, ele mesmo dedicou muito de seu tempo em visita e instrução a estas suas humildes ovelhas.

Dom Viçoso: espiritualidade em profunda fidelidade à Igreja

Dom Viçoso era verdadeiramente submisso às leis da Igreja e ao Santo Padre, do que deu inequívocos testemunhos em quantas ocasiões se lhe ofereceram. Em sua biografia, não faltam relatos e documentos que comprovam sua profunda fidelidade ao Romano Pontífice e à Igreja Católica. Nas aflições do Sumo Pontífice e da Igreja punha em oração a Diocese; e em profundo acordo com os cânones, realizava de 10 em 10 anos a visita *ad Limina* por Procurador, visto como a falta de meios, e depois a idade e os incômodos não lhe permitiam fazê-la por si mesmo. Só não foi ao Concílio Vaticano I por impossibilidade de viajar por motivos de saúde – o que comprovou numa ida ao Rio de Janeiro, na qual, indo para se consultar, acabou por convalescer de tal forma que ficou clara sua impossibilidade de ir a Roma. Retornando do Rio, escreveu ao Papa, expondo as razões que o inibiam de acudir ao seu chamamento. Toda a fidelidade ao Papa é marca em Dom Viçoso de sua profunda espiritualidade de comunhão com a Igreja e de compromisso com o Reino de Deus. O Prelado empreendia todas as suas forças e energias em prol do bem da Igreja e era tão fiel à missão que tinha receio de não a cumprir bem, chegando até ao desejo de renunciar ao bispado por preocupações pastorais. Dom Viçoso sempre reconhecia sua condição e se lhe ouviam quase sempre estas palavras: “Pobre bispo, que tem de dar contas por tantos que se perdem! Peça a Deus que eu não vá para o inferno”. Que testemunho de humildade de um homem tão ilustre em virtudes, personagem fulgurante na reforma do clero e exemplo de



prelado para todo o Brasil. Dom Viçoso nunca descansou. Visitou, pregou, escreveu, corrigiu... e mesmo alcançando tamanho destaque, sendo a figura de maior relevância do ultramontanismo no Brasil, reconheceu sua pequenez e por vezes desejou renunciar ao bispado, por não se sentir à altura de sua missão. Chegou até mesmo a cogitar um bispo coadjutor que o auxiliasse, mas também não obteve quem o ajudasse a levar a cruz do Episcopado. Em sua missão, prosseguiu firme mesmo reconhecendo sua pequenez. Nas inúmeras adversidades e provações, testemunhou uma confiança inabalável na graça de Deus, que configurava sua espiritualidade, em cujo cerne estavam amor e caridade.

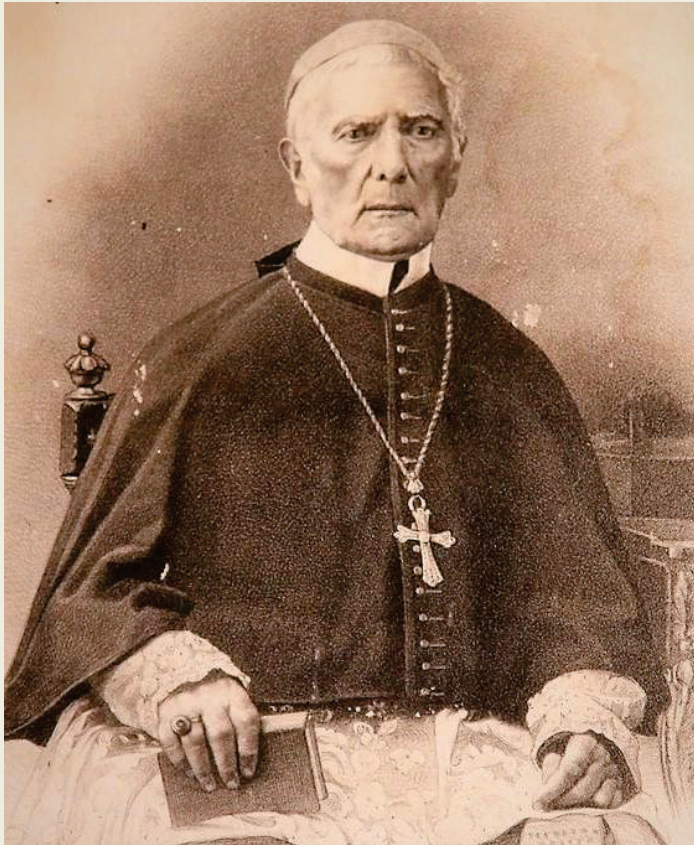
Você sabia que... ?



Há de se admirar um acontecimento ocorrido com o Pe. Célio Maria Dell'Amore, sacerdote da Congregação da Missão. O religioso fora acometido em setembro do ano 2000 de grave enfermidade (hemorragia subaracnóidea), quando desempenhava o cargo de Reitor do Santuário do Caraça, em Santa Bárbara-MG. Padre Célio foi hospitalizado em Belo Horizonte (CTI do Hospital Madre Teresa), e sua recuperação quase imediata, foi graças à intercessão do Venerável Dom Antônio Ferreira Viçoso. Este fato foi apresentado à Congregação para a Causa dos Santos, que se pronunciou dizendo que se tratou de uma cura “admirável”.



Oração para pedir a Deus a beatificação de Dom Viçoso



Senhor Jesus Cristo, glória dos vossos sacerdotes, Bom Pastor que destes a vida pelas vossas ovelhas, nós vos agradecemos pelas virtudes e dons com que vos dignastes adornar a alma do grande bispo, Dom Antônio Ferreira Viçoso, para fazer dele um modelo luminoso de defensor da Igreja, reformador do clero e santificador do povo cristão. Vós que prometestes glorificar aqueles que vos servirem, dignai-vos glorificar, com a honra dos altares, se for para a maior glória da Santíssima Trindade e honra do vosso Sacerdócio, este vosso servo, e concedei-nos, para esse fim, por sua intercessão junto de Vós, a graça que confiantemente vos pedimos.

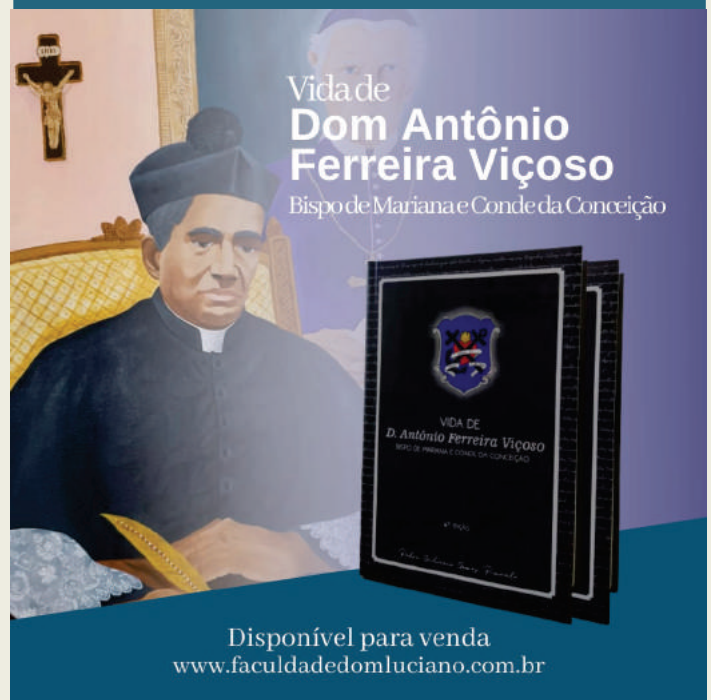
APOIO



Aos devotos de Dom Viçoso

- Você alcançou alguma graça, por intercessão de D. Viçoso? É devoto de D. Viçoso, e deseja enviar um testemunho? Entre em contato: adveneraveldomvicoso@gmail.com
- Já ouviu falar do “caminho espiritual” de D. Viçoso? Visite o site: <https://www.domvicoso.org.br/>
- Acompanhe as publicações pelo instagram: @ven.domvicoso
- Gostaria de receber a versão eletrônica deste informativo? Envie a solicitação pelo e-mail acima.

Adquira a edição comemorativa da obra-prima de D. Silvério



Disponível para venda
www.faculadedomluciano.com.br

Ilustrações

Casa da Cartuxa: <https://www.otempo.com.br/turismo/nova-rota-de-peregrinacao-sera-lancada-nesta-quarta-feira-em-mariana-1.2509155>

Padre Célio: <https://www.pbcm.org.br/padres-e-irmaos/celio-maria-del-amore-06062020-104206>

NOS PASSOS DE

Dom Viçoso

Diagramação e impressão:
Editora Dom Viçoso
(31) 3557-1233

Tiragem: 750 exemplares

Responsável: Pe. José Carlos dos Santos

Redatores: Bruno César de Matos

Carlos Geovane Nunes Magri

Diêgo Souza Almeida

Eduardo Lucas Rocha

Leonardo dos Santos Moreira

Moisés Galinari Tôrres

Rômulo Tadeu Vieira Ribeiro

Vinícius Fabiano Lima Silva